

A PLEBE

PERIODICO LIBERTARIO

Director-Gerente: RODOLPHO FELIPPE
Red. e Ad.: Travessa do Comércio, 3 — 2º andar
Oficina: Ferrari & Buono — Av. S. João, 247.

ASSIGNATURAS:
Anno (52 ns.) 10\$000 Semestre (26 ns.) 5\$000
Número avulso \$200 Pacotes: 12 expon. 25\$000

Endereçar toda a correspondência, vales, e registrados para
"A PLEBE",
Caixa Postal 195 — São Paulo — BRASIL.

O direito à vida

"Não pedimos para vir ao mundo, mas já que aqui estamos temos o direito de viver!"

Impressionante, estupendo, valente fazendo o despertar do coiso, que é o povo trabalhador, por todo o mundo, com a presente agitação pró-Sacco e Vanzetti. Vida nova, sangue novo huiu-se no organismo rejuvenescendo de repente, para a luta. Uma apoteose maravilhosa de força se verifica.

Mais é preciso que cessando o motivo dessa imponente configuração histórica de força, poder e vontade, querer dizer, com a solução do caso Sacco e Vanzetti, não cessar, jamais, de agora em diante, o motivo de permanecer vivo e forte o organismo proletário das classes laboriosas, num único laço de confraternização, a lembrar os direitos que se prendem à vida.

Lá para as conquistas maximas, campeões!

"Não pedimos para vir ao mundo, mas já que aqui estamos temos o direito de viver!"

Passa frase, ouvi de um orador no comício do Largo da Concordia, orador que não lembra o prazer de conhecer, mas cujas palavras falam-me à alma, no coração. E essa frase vale por um grito de guerra! Sim, não pedimos para vir ao mundo e já que aqui estamos temos o direito sacroso à vida!

E, por isso, devemos exigir que nos respeitem os direitos da vida integral!

Porque a natureza quando crua o ser humano dotou da faculdade de viver é impossível o dever de existir. O seu organismo pela hygiene e pela sanidade. Para isso, criou; a própria natureza, o par com o ser humano, os elementos a elle indispensáveis; e ar, a luz, o sol e os alimento. E a natureza é prodiga em suas mananças de produtos necessários à existencia de cada uma de suas criaturas.

Proque o homem, mau, o infâncio, o perverso extorquiu ao seu irmão o que he case de direito pela natureza, criando de ante-mão, o ódio, a covação maldita, pa-

ra especial com os produtos da terra e do trabalho humano e formar as desigualdades sociais num requinte de pautaria, indecendo ao impulso da verdade, de quever, à força, parecer superior aos demais mortais, devemos consentir que isto assim vai perdurando pelas gerações adiante?

Oh, não! Camaradas, povo trabalhador, espinhado e sofredor, ponderem, reflecti sobre estas palavras: nenhum homem é superior a outro homem. Ao invés, somos todos iguais! Ao marcar, todos acima dos desfechos pelos vencidos — na transformação da vida, embora!

Não consumamos em silêncio, covardemente, que pelo dinteiro, pela astúcia, pela violencia humana, aqueles aos demais mantêm numerosos de seus semelhantes na ignorância, na opressão e na miseria.

A natureza nos fez todos iguais; todos temos o mesmo direito à vida!

Não pedimos para vir ao mundo, mas já que aqui estamos, temos o direito de viver!

Insuina essa máxima as nossas esposas; ensinai-as aos vossos filhos!

Fazei della a oração quotidiana para ser recitada ao deitar-se e ao levantar-se.

Não só de pão vive o homem! Pão e amor, para todos. Para todos a vida integra na natureza!

Para todos os direitos do desempenho das riquezas naturais e humanas!

Para todos as regalias do progresso acumulado por gerações e gerações de trabalhadores que determinaram também as conquistas das ciencias.

Pão e amor para todos! São as finalidades soberbas do ideal anarquista.

Ayudade, povo trabalhador, espinhado, povo sofredor!

Avante, povo à Anarchia!

S. Paulo, Isabel Cerruti,

terrestres negado o Estado; autoritário, quando deseja a socialização superintendida pelo Estado.

O socialismo, quando libertário, é também chamado comunismo anarquico. O socialismo, quando autoritário é designado pelos inimigos de social-democracia, marxismo, bolchevismo, ou ainda republicano socialista, etc.

Socialismo é, pois, a face economica da questão social, anarquismo é a face social. Socialismo é a igualdade econômica, anarquismo é a liberdade. Os socialistas anarquistas são os que se batem pela igualdade e pela fraternidade. Os communistas não anarquistas, que, dai, como os republicanos, pretendem dar ao povo uma liberdade econômica sob a escravidão política.

Por isso, mais uma vez afirmo que o anarquismo é a conciliação máxima das doutrinas socialistas.

S. Paulo, Junho de 1927.

Domingos Passos:

O festival da Federação Hespanhola

Iniciativa no pedido feito em nosso número passado e dirigido aos companheiros, que ainda não prestaram contas de bilhetes da festa realizada em beneficiio d' "A PLEBE" na Federação Hespanhola.

No proximo numero queremos publicar o balanço desta festa e preceis que todos se apresentem a representar o resultado da venda de bilhetes de que se encaregaram.

Socialismo é um vocabulo que designa todos os sistemas que se batem pela socialização de todos os meios de produção.

Socialismo é um vocabulo que designa todos os sistemas que se batem pela socialização de todos os meios de produção.

Melos de produção comprende-se todas os verdadeiros valores naturais e sociais: solo, subolo, quedas d'água, maquinaria, etc., todos os valores socies pertencentes à sociedade. O anarquismo é a negação de governo, isto é, é uma modalidade do socialismo, segundo a qual a sociedade pode viver sem governo ou poder coercitivo.

O socialismo pôde ser liberal

FLAGRANTE DA SOCIEDADE ACTUAL



O explorador parista, bem tratado e cheio de conforto; o trabalhador, que tudo produz, enfraquecido pelo excesso e pena miserável!

PELA SALVACAO DE SACCO E VANZETTI FEZ ANNOS

Coin o numero passado, "A PLEBE" completou 11 annos de publicação, pois o seu primeiro numero apareceu em 9 de Junho de 1916.

O que constituem esses dois lustros e pouco de existencia do nosso "A PLEBE" até o dia de hoje?

Em sua vida agitada, o "A PLEBE", tem aparecido quinzenalmente, às vezes, outras semanas bimensualmente e até, todos os dias, numa plausa gloriosa, batendo sempre, com sinceridade honestamente, pela causa da redenção da humanidade com a vitória da Anarchia.

Lutando sempre pela causa do proletariado oprimido, auxiliando-a nas batalhas contra o paternalismo patronal, tem-lhe essa raiz toda a sorte de perseguições, sequestros, aperfeiçoações, assaltos, empastelamento, etc., sacrificando-se, os seus soldados com prisões, beatitudes, deportações e assassinatos em repletas prístinas.

Para isso surgiu o nosso jornal, e para a luta sem tregua contra todas as injustiças, contra todas as opressões continua a ser publicado.

"A PLEBE", seguindo sempre a linha recta do anarquismo.

É pelo anarquismo continuarmos a lutar sem hesilações, evitando de nos opor a quem for difundido, em cunhado, um monstro, os cubistas, os cubismos, os calvinismos, profanando o ideal supremo da felicidade humana — a Anarchia.

Para isso surgiu o nosso jornal, e para a luta sem tregua contra todas as injustiças, contra todas as opressões continua a ser publicado.

"A PLEBE", seguindo sempre a linha recta do anarquismo.

Interessante trabalho de Agostino Ilomón, no qual é feito um retrospecto histórico do esforço que o povo exercerá, tem, visto aumentado desde as primórdias das artes ate os recentes sentimentos de libertar-se do jugo da tirania.

É um folheto digno de ser lido, e merecedor de ser divulgado entre os que apresentam o ideal contra o domínio capitalista.

A edição desse folheto foi oferecida no grupo editor d' "A PLEBE", para ser vendido em favor da manutenção do jornal.

Cada exemplar custa \$400, e \$700, remetendo pelo correio. Pagamentos de 10 exemplares para cima de 20% de desconto.

Domingos Passos:

Guerra aos vícios!

O dragão que está à entrada do palacio da Anarchia noda tem de terrivel; é uma palavra apena.

ELISEU RECLUS.

E a filantropia?

Ahi... a filantropia... de desejos

algum resultado, não poderia, de forma alguma, permitir e perpetuar a Babylonica em que vivemos.

E porque essas coisas se perpetuam?

Porque, obscuras e atroficas, por estes flagelos, os individuos aturdem-se mais e mais, no isolamento que elas criaram; mais e mais, precupados com o pensamento no jogo, os jogos, na política, na religião, perpetuam tal estado de coisas, que resulta?

A atrocità geral, a geral degeneração.

Se abandonarem os vícios e lutarem contra tão hipócritas militâncias, confederados todos os homens produtores, teriam forças para extinguir tudo o que é desonesto e prejudicial no mundo.

Só assim deixaríam de existir mil seres, jovens e velhos, seres realmente dignos de justiça, com o coração inchado — effuso de alcool e outras drogas pustulentas que corrompem a pobre humanidade.

Só assim evitar-se-ia o desastroso contagio com outros seres inocentes e indefesos.

Qual o futuro dum mundo que unir a um desses intelectos?

Uma vez contrahido o matrimonio, além dos sofrimentos e trabalho inenarráveis, o fruto desse unio se torna ser rachado, enteado, degenerado, impresentável para tudo.

E a jovem infeliz, qual o seu fim?

Acabar, em breve, numa obesidade.

E, elle, terminará sua vida em cama, bala, no crânio ou meningite, um cão leproso em qualquer parte.

Ah! temos a verdade ruge, os resultados funestos a que nos levam a filantropia, a politica, o alcohol, o jogo e todos os vícios exerceram, das inúmeras mudanças de injusticas imundezas e opprobrios.

O homem de steso que asside, tem repugnância a este triste espetáculo e não precura a regeneração humana, é um insensível.

Guerreemos, pois, todos os vícios, que, querendo-o, conseguiremos para a regeneração da humanidade, tirando-o, o campo fecundo, onde brotará e florirerá a solidade humana.

Pelotas:

Reyder.

Horrivel reminiscencia da guerra

Houve uma grave catastrofe há pouco, no vale de Pleine, na Itália.

No momento em que um grupo de trabalhadores em serviço nas florestas procedia a execuções no solo para plantar árvores, uma grossa granada explodiu.

A explosão foi formidável. Registram-se 15 mortos, dos quais 4 mulheres. As viúvas têm idade média de 18 e 20 anos.

Ainda sobre todos, a grande guerra continua a produzir os seus horríveis efeitos.

Guerra é guerra — deve ser o brado permanente do povo.

O empregado das minas que afrouxa os gases venenosos, para arrancar a aurora um instante, o guarda costas que, com perigo da propria vida, salva os passageiros de um navio que naufragou, é uma figura heróica que desafia a morte, que é um sacrifício de grandeza.

Incidentes e enfrontes que se dão durante os partos de trabalhadoras rurais, o homem que salva a sua família, para tornar mais fácil a vida humana, é certo, é um herói. O principio que guia as ações é considerado ao futuro.

Wilton.

Do Pará Proletário

Larva da rainha... operaria - No syndicato dos chauffeurs - A Federação das Classes Trabalhadoras - Um bello gesto Contra - condenação de Sacco e Vanzetti.

A rainha... do ridículo!

As operarias do Pará já possuem uma... rainha... Que honra, para a família proletária!!!

Hoje em dia que as cordas e as testas cortadas cabem no mais baixo ridículo e são consideradas coisas lúdicas, desmoralizada e sua importância a imprensa burguesa e marxista, secundada pelos capitalistas sem entradas e por todos aqueles que, quando se lembram das operarias e operários, é soniente para os embriões, esforçar-se para fazer deles degraus para fins indecentes, interesses, politiqueros, lembraram-se de dar ao operariado uma coroa, de fazer d'uma operaria... uma testa coroada...

Que farolito!

Como estas coisas velhas e desmorulhadas cabem na muio no mais vergonhoso ridículo, acham que a classe ridicularizável é a nossa, a dos proletários.

Grandes tristes! Antes cá viessem os mandou.

Decididamente, esses intelectuais da imprensa burguesa e mercenária, esses burgueses e capitalistas seu pendor, esses bachelors e políticos seu moral, e seu criterio, perderam a derredora negra de brio, a ultima sombra de caráter...

A comemoração do 1º de Maio

Realizou-se, com singularmente pompa e grande brilho o cortejo das associações em visita à necrópole de "Santa Isabel", no dia 1º de Maio, pela manhã, cortejo organizado pela Federação das Classes Trabalhadoras do Pará. Abrindo o cortejo na frente o pavilhão rubro-negro da Federação, com o Globo ao centro e o símbolo e emblemata da união, circundando pelas placas: "Bem-estar e Liberdade", segui os pavilhões e estandartes da Escola Racional Francisco Ferrer, União dos Chauffeurs, União do Correiros, União dos Manipuladores de País, União dos Operários em Construção Civil e Sindicato dos Estivadores. Tomaram parte também no cortejo o Centro de Estudos Sociais, o Sindicato de Ofícios Vários e grande massa de populares de todas as classes, associados e não associados dos sindicatos e agremiações citadas.

Imponentíssimo o aspecto da necrópole à chegada do cortejo, onde se seguiu um significativo comício de protesto contra as injustiças existentes.

Durante todo o percurso, desde a partida da sede da Federação, onde faliu o secretário geral desse agremiação que embora atacado de febre há duas semanas, estando com a sanguine multissime abalada — mas que, contudo, não constitui motivo para que deixasse de cumprir com o dever de acompanhar e assistir a todas as solemnidades do dia, grande foi o numero dos oradores que, momento a momento, faziam interromper o cortejo, para dar expansão aos seus sentimentos de solidariedade às vicissitudes sociais e de protesto contra os capescos. Ao passar o cortejo pelo local onde foi assassinado, imitadamente um estivador, num das gerações passadas da classe, operário que tombou varado na balea assassina do revolucionário, um tombo, que lembrou juntar a poltrona para reverenciar e engrimizar o lutador aconchegamento. Foi ali que a Sustentada União do Sindicato dos Estivadores do Pará fez o seu comitê estendente, no cortejo. A multidão, cantando a internacional, seguiu sua farta ruiva a necrópole.

PACOTES PARA A PROPAGANDA

Quinto (temos uma tiragem) grande dos 4 primeiros números e conto, devido a troca de muitos endereços, houve bastante devolução de pacotes cujos destinatários não foram encontrados, disponemos de uma regular quantidade de exemplares d' "A PLEBE", que podem e devem ser aproveitados para a propaganda.

Os grupos de São Paulo e os companheiros individualmente devem fazer pedidos de pacotes para a distribuição do jornal, por toda a parte, preferencialmente nos locais operários.

Cada pacote de 20 exemplares desses numeros ultrassados custa 2000. Os companheiros devem fazer imediatamente pedidos desses pacotes, distribuirão "A PLEBE", principalmente onde o nosso jornal ainda não é conhecido.

eleger a "rainha... das operarias" transferiram o corso para o dia 1º de Maio...

Comício de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti

Um pretenso partido republicano socialista do Pará que nasceu, naturalmente, para carreiras políticas, levou-nos que, na América do Norte, dois operários estavam, inocentemente, sob a acusa de serem executados pela corte eletrica.

Grandes lutofos!

Onde está vosso espírito de solidariedade e compaixão?

Hontem mesmo, há poucos meses, correligionários vossos, individuos que como vós defendiam e defendem esta desrepublicanizada república tal que vivemos vegetando ou vegetamos vivendo — como querem — apodereiam, morriam á centenas nas maiores policias, á bordo de navios, sob o regime da fome e da chibata, na Ilha Rasa, Iha Grande, Ilha Príncipe, Oiapock e outros lugares ignorantes — e... onde o vosso protesto? Onde o vosso sentimento austriaco de solidariedade e compaixão?

Ainda não tinham nascido? Não viviam ainda?

Impossível. Sóis todos bandidos e vossa barba não nega que quando imperou a tyrannia — hereditária — eram homens feios; que quando retornou a noite, escuro e temeroso do "silo" negro e sangrento já andavam parafusando um mero de passar uma rasteira no proletariado como esforço de viver de realizar um comício de protesto junto a este

dia em homenagem à proletraria que foi arancado ao seu reiço pelo juiz canibalista dos siccas de Genitiano da França, quando em 1920

partiu destas plagas com a submissão de arco e Rio de Janeiro

para a Federação das Classes

Trabalhadoras do Pará. no dia 1º de Maio, a União dos Chauffeurs, a Federação das Classes Trabalhadoras do Pará, o Conselho Operário Brasileiro, que naquela capital então se realizava.

Grandes lutofos!

As 7 horas da noite, no Teatro da Paz, príncipio estadual, teve lugar o inveniente comício de protesto dos novos delegados a Federação das Classes Trabalhadoras do Pará. Lá estiveram também com seu estandarte e pavilhão todas as agremiações do cortejo de amanhã.

Mais uma vez à palavra libertaria foi pregada com entusiasmo e aplausos da selecta assistência. Mais uma vez as estrofes sonoras dos hymnos libertários esborracharam o inimicidão de magnífica calma de espetáculo. Mais uma vez o sacrifício dos nossos camaradas que não trepidaram em dia de seu sangue, na luta pela sua causa, foi lembrado e cantado.

Mais uma vez foi dito que seguir desassossego, o exemplo dos nossos martyres é o devoi inalienável de todo o trabalhador consciente que, batalhar pelo ideal pelo qual morreram centenas de frutos nossos, é o mais veemente protesto que podemos formular contra a tyrannia organizada no fundo profundo da consciencia operária.

Um parote de manifestos sobre o assumpto que chegou na vespera, enviado pelo G. I. R. S. de São Paulo, foi profunamente distillado na reunião do comício.

Beloém do Pará, Maio de 1927.

O correspondente

com comício de pregado...

Grandes lutofos!

Somos escutar a turba de ouro

Da Liberdade e ouvir em coro

A multidão

Nas orquídeas viva o planeta

Retroar a ruína trombeta

Da Redempção

Cautas, clarins, rufas, tambores

Symphonizar os mil rumores

Pundindo os cons

A longuor, como cyclones,

Reino o cobre dos trombones

E os clarins

Claras e caldas clarinas

Entoar as musicas divinas

Clangorejar

Sonoros sinos de Alegría,

Debraes glórias da Anarchia

Timbalear!

Louvoe, enfim, o homem sem peias,

Sen preceitos ou cädées,

Liberio, inerçù

Na comunhão da humanidade

Tornando a terra, na verdade,

Melhor do que o céu

A unica vida, alegre ou triste,

E' esto, polo outa não existe,

Outra não ha,

Fagociao por tornaboa,

E elle, que em nós se apreçoa,

Melhor sera!

Abaloo o inedo e a hypocrisia!

Para os illusões a Anarchia,

Supremo Ideal,

E' aspiração da Humanidade

Livre, no seio da Irmandade

Universal!

O pão e o teito para todos,

Mas sem mentira, nem engodo

Nem odigui

Que a terra seja, a terra Intela,

A inimonia, a eternia, a verdadeira

Palita communal

E, além do pão, além do teito,

Radicalmente brilho e afeito

Abengador!

Pois que, em sua senelhança,

Nosas flores, os crâncas,

No sol do Amor!

Poetas, filósofos, artista,

Nos todos somos anarchistas

Conto Platão

Porque a liberteza é a Liberdade,

Urana, filha da verdade,

Maie da Razão!

MARTINS PONTES

O movimento anarquista na China

Convidado com a aprovação da Primavera, vao os anarquistas realizar as suas remotas aspirações devendo unicamente aos esforços de varios militantes. Em Szecavia, Hunga, Hui-tung, Kiang-su e outras diversas províncias, formando nucleus da "Luta Popular" e todos estes nucleos se reuniram ultimamente em uma federação.

O comité executivo da Federação Popular exerceu um princípio do corrente anar, a cidade de Changai como sede social, assim se facilitando o desenvolvimento, tanto o intentivo da organização. Acerca da falta de recursos monetários e da guerra civil, o organo da imprensa da "Luta Popular" acha de respeitar muito aumentado e moralizado. O sumário do ultimo numero do jornal demonstra o seu valor: são os titulos dos principais artigos:

O actual movimento anarquista na China, La Chien Bo; Luta de classes e a Elida, Liu Chien; O invento de máquina (a revolução industrial é a revolução social), pela escritora Tien Lin; O mesmo numero publicou ainda traduzidos dois artigos de Rudolph Rocker.

A impressão mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do bolchevismo e do Kuo-Ming-Tang, mas isso, no devido respeito, não impede que a organização em varias províncias, não sendo completa e eficiente, anima nos a prosseguir seu trabalho.

Uma observação mais os militantes do anarquismo e a influencia do

Aos colonos e trabalhadores do campo em geral

Tratemos todos de nossa organização para a defesa de nossos direitos.

Reforçando o apelo aqui publicado por um colono de "Mundo Novo", não posso deixar de apresentar as seguintes afirmações desse compatriota no trabalho agrícola:

"É preciso quanto antes organizar toda essa massa de trabalhadores do campo, essa legião de escravos modernos, que tudo produzem e nada possuem, trabalhando de sol a sol, alimentando-se unicamente de um pouco de feijão com arroz e farinha de mandioca, mal temperado, vestindo-se de fardões de infusão, quase que da farrapo e a moita sem calcado."

O trachoma e o amarello imperam em nossos lares, tendo nô de resistir, desse modo, as nossas campanhas e nossos filhos desfalecerem dia a dia, sem podermos dar-lhes o necessário tratamento.

Colonos e trabalhadores do campo em geral, esta situação não pode durar ante a nossa indiferença. Precisamos associar-nos, todos nós, que labramos desde as pequenas até as grandes fazendas, devemos formar as nossas sociedades, para assim podermos defender o nosso direito a uma existência menos penosa, mais humana.

Não teme das perseguições, nem dos fazendeiros que praticam contra os colonos mais ávidos, que não se juntam passivamente aos abusos a que os querem sujeitar, seja o nosso lema: "Offensas feita a um é ofensa feita a todos".

Pelo interior do Estado, nos centros agrícolas não faltam elementos de boa vontade, homens dignos que poderiam contribuir para a obra de nossa organização, dessa forma, exército de destruidores, produtores de toda a riqueza social e que, no entanto, são privados ate do mais necessário à vida."

Colonos, jornaleros, meeiros, empreiteiros, fornecedores, quanto antes e em todos os lugares onde haja lavouras, as nossas associações de resistência, os nossos centros de estudos sociais, para nos instruirmos e para podermos opon-nos à exploração desumana de que somos viciados, por parte dos práticos gananciosos.

Por toda a parte espalham-se os nossos folhetos, as nossas revistas e os nossos jornais, como a "Plebe", que é o nosso orgão de combate, o nosso porta-voz.

Uniamo-nos, preparamo-nos, unimo-nos, para as grandes batalhas que teremos de travar, em prol de nossos direitos e em favor de nossa completa emancipação, do jugo da tirania actual; o que só sera conseguido com a implantação da sociedade de igualdade, liberdade e bem estar para todos; que é o comunismo anárquico!"

Rio Preto, 1.6.927.

T. T.

União dos Canteiros

Terminou o movimento provocado pelo capricho fascionário dos patrões.

Perdeu fim do concesso neste meu movimento em que a classe dos trabalhadores das oficinas de catarinatas envolvidos pelos meios reacionários dos patrões, que os queriam submettes a uma nova medida draconiana.

Como se sabe, este movimento teve fulcro devido a pretendido dos industriais de catarinatas de submeterem os portariais a uma cedência de identificação, que seria exigida de cada patrício qualificava-se apresentar-se em qualquer oficina em procura de trabalho.

Contra essa exigência estupida pretendiam os trabalhadores, reunidos em maiores assembleias, que não de telefonação, reclamando todas as clemências.

Encontraram, porém, pela ope-

rário, fortalecidos p/la sua união, poderam resistir e vencer. Vencer, sim, por o movimento terminou com a retirada da exigência da tal cedência e com a garantia de que serão respeitados os representantes dos sindicatos nas oficinas.

O seu principal movimento foi conseguido, portanto,

Quanto à implementação das reivindicações correspondentes aos dias de trabalho pedidos por entre os patrões, apenas, parcialmente conseguiram vencer os operários. Os patrões submeteram a pagar em prestações uma porcentagem dessas salários.

Estamos certos de que este movimento contribuirá fortemente para que os operários ainda maior impulso darem ao seu sindicato, para evitarem que os patrões dispensarem a sua proteção em prejuízo da corporação.

A greve foi dada por terminada mas a boicoteagem declarada contra a mesma casa continua, sendo decidido intensificar a actividade, de maneira a que nenhum operário consentisse a prestar o seu concerto à referida oficina, prestando, assim, uma "resolução de toda a classe".

O festival realizado no dia 28 do mês passado, no salão da Lega Lombarda, para comemorar o 8º aniversário da actual fase da associação, correu bastante animado.

O seu programma foi executado a contento, fazendo parte do mesmo conferências, além da participação e de baile.

Todas as quartas-feiras, a noite, no sede social, a rua Barão de Paranaíba, 4, sobrado, realiza-se a reunião dos representantes de todas as corporações associadas.

Há dias, deu-se um começo de movimento na Typographia Alpha, tendo sido favoreavelmente solucionado o caso de acordo com o desejo da corporação.

O movimento foi provocado pelo facto de um operário, ao entrar a trabalhar, naquela oficina, ter-se negado ostensivamente a apresentar o cartão de socio da Associação, negando-se, assim, a ser soldado com os demais trabalhadores da corporação, que a isso se opôs, tendo sido atendida pelo industrial.

Por deliberação de uma das ultimas assembleias, foram destacadas comissões de associados para penetrarem as oficinas, fábricas e os domicílios onde trabalham supostos com o fim de fazer propaganda da associação e conseguir inserirem a actividade sindical os trabalhadores arredios.

Por deliberação de uma das ultimas assembleias, foram destacadas comissões de associados para penetrarem as oficinas, fábricas e os domicílios onde trabalham supostos com o fim de fazer propaganda da associação e conseguir inserirem a actividade sindical os trabalhadores arredios.

Julgando-se mais acertado deixar a discussão das bases de acordo, lidas e aceitas, em suas linhas gerais, na assembleia anterior, depois de lidas e aprovadas a acta, passou-se a tratar de vários assuntos relativos à obra de organização dos trabalhadores dispostos. Ficou decidido continuar-se a implementar constantes assembleias gerais, com o intuito de ir interessando os associados na vida associativa, bem como promover reuniões de propaganda sindical nos bairros e subúrbios de S. Paulo. A primeira dessas reuniões será realizada no domingo próximo, 13 de corrente, na Villa Esperança, subúrbio da Central, pela manhã, para o que já se está organizando o salão, convidando os trabalhadores ali residentes a comparecerem a essa reunião.

Foi também resolvida realizar uma proxima reunião com o mesmo fim bairro de Lapa, estando-se tratando de conseguir o salão, para o que já se está organizando um bateque convocando os trabalhadores ali residentes a comparecerem a essa reunião.

Ficou decidido, ainda, logo que as assembleias sojam mais numerosas, instalar com uma mesa tribuna sobre a obra da organização proletária.

No dia 3 de corrente teve lugar outra assembleia, na qual foram novamente lidas e discutidas as bases de acordo, que ficaram aprovadas, com execução de delas artigos, que deverão ser novamente discutidos na proxima assembleia.

Tendo sido verificado que o syn-

dicato já tem o numero de votos para a constituição civil hem resgatado, decidiu-se que seja constituída uma comissão técnica e se propagada uma campanha, que se encarregue de prestar o seu auxílio, no âmbito da organização dos trabalhadores do referido ramo, trabalhando de acordo com a comissão executiva e com as resoluções das assembleias.

Nessa assembleia um bom número de amigos foi inscrito, tendo sido destacados diversos talentos de cacos.

A comissão executiva já adequou e está organizando os livros administrativos do sindicato.

Na secretaria provisória no edifício da rua Barão de Paranaíba, efectuou-se, noite, em sua sede, uma reunião solene, no qual falaram vários companheiros sobre a data, indicando os trabalhadores a certame filiá-los em todos os sindicatos e descreverem os políticos, ainda que aparecam com o rotulo de proletários.

Em seguida uma camaraçada propôs que se enviasse um telegramma, anualizado norte-americano, protestando contra a execução de Sacco e Vanzetti, sendo esta proposta recebida com entusiasmo pela numerosa assistência e aprovada imediatamente.

O telegramma foi redigido nos seguintes termos:

"Operário reunido em sessão, no dia 19 de Maio, na sede da Região Operária do Rio de Janeiro, solidário com o operário do mundo, protesta veemente contra a execução de Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti, pela justiça de vosso país.

Falaram ainda vários companheiros, todos, condenando com veemente indignação os crimes de burguesia, preocupando-se especialmente com o caso de Sacco e Vanzetti.

Foi encerrada a sessão depois de grande entusiasmo e cordialidade entre os trabalhadores.

Pai — Eu não tinha tantos jo-

vens...

Filho — Até, as Filipinas não pertencem aos Filipinos?

Pai — Para libertar os Filipinos e fazê-los independentes como todos nós.

Filho — Quer dizer que os Filipinos eram escravos até então?

Pai — Certo.

Filho — E quem fez a guerra, pa-

ra?

Pai — Os militares, os valentes soldados americanos.

Filho — E tu, papai, não andas também na guerra?

Pai — Eu não tinha tantos jo-

vens...

Filho — Até, as Filipinas não pertencem aos Filipinos e não mais à Hispania?

Pai — Não, cara filho, as Pe-

lipinas agora pertencem à América.

Foram conquistadas pelas missi-

valores militares.

Filho — Ah! comprendo... Os

bravos militares americanos apoia-

ram-se das ilhas Filipinas e libri-

ram-nas para pedir para cada um...

Pai — Faz-me fir com isso. Os

militares não têm nada das Phi-

lipinas, Eu tenho acesso, de ferrovias

e outras industrias, das Filipinas e que me dão altos dividendos anua-

res.

Filho — Os soldados tem, tam-

bém, accésos como tu, papai?

Pai — Não, não tem, quer di-

re, só pobres e não podem com-

parar accésos.

Filho — Porque, então, foram dei-

rar-se matar por nada?

Pai — O que é que tens, que hóje

estás assim curioso? Não comecei!

Os soldados comitiam pela glória

nacional.

Filho — Papai, irás à guerra, se

o Japão a principal?

Pai — Eu não.

Filho — Porque motivo, papai

vai defender sua propriedade que tem lá?

Pai — Não é pra realçar que eu vá,

porque a América manda seus mil-

itares.

Filho — Porque é, papai, que os

soldados não tentam ir à guerra?

Pai — Porque é que os

soldados não querem ir à guerra?

Pai — Não se vangue, papai.

Se os nossos militares não querem

mais fazer guerra, porque não

vão para a defender, quem a fa-

ria?

Pai — Ia-te disse para terminar

com estas perguntas se não queres que...

Filho — Até quando, papai, os sol-

dados defendem os interesses dos

outros e não os deles?

Pai — Se não fizés silêncio, sou

eu já me cansados para não seres in-

perturbado e intronitado...

Filho — Não se vangue, papai.

Ista no 52, a cargo de J.

E. de São Paulo: L. P. 15;

15. E. P. 15; 15. R. 15;

Total: 15.

MUNICÍPIOS PARA "A PLEBE"

Listas de subscrição voluntária

Lista remetida por J. R. P.,

de Araraquara: J. R. P.,

15. E. P. 15; 15. R. 15;

Total: 15.

Ista cargo de A. C. F.

d. S. Paulo: Um grupo de

amigos da Plebe, 45; um

companheiro, 55. — Total: 50.000

Ista cargo de J. N. S.

Paulo: Um companheiro, 25;

J. N. S. 25; A. C. 25; M. J. 25;

M. F. 25; R. G. 25; G. S. 25;

G. B. 25; R. G. 25; R. S. 25; E.

M. 25. — Total: 10.000

Ista cargo de J. M. de Floripa:

J. M. 25; R. G. 25; S. 25;

Total: 75.000

Ista cargo de A. V. de Ramos:

A. V. de Ramos: 10; R. 10;

T. S. 10; J. S. 10; C. S. 10;

M. S. 10; R. 10; S. 10; E.

G. 10; P. L. 10; V. 10;

J. C. 10; V. A. 10; S. 10; A.

A. 10; M. R. 10; M. 10;

C. 10; B. 10; A. 10; V. 10;

A. V. 25. — Total: 40.000

Ista no 16, a cargo de J.

R. de São Paulo: J. F. R. 25;

J. S. 15; P. 15; 15. V. 15;

E. 15; R. M. 15; 15. G. 15;

S. 15; C. 15; 15. Z. 15;

A. 15; T. F. 15; 15. S. 15;

C. 15; 15. G. 15; J. D. 15;

M. E. 15. — Total: 215.000

Ista no 17, a cargo de F.

G. de Porto Alegre: G. C.

S. 55; D. S. 55; J. M.

25; um companheiro, 15;

V. T. S. 25; O. B. 15;

S. 25; H. M. 25; 25. P. B. 25;

M. F. 25; J. S. 25; S. M. 25;

C. 25; 25. G. 25; O. S. 25;

D. 25. — Total: 500.000

Ista no 20, a cargo de Z.

Z. A. 25; O. A. 25; V. A.

S. 25; E. 25; C. 25; 25. A.

A. 25; J. P. 25; 25. S. M.

L. 25; 25. G. 25; 25. L. 25;

R. 25; 25. A. 25; 25. C. 25;

25. I. 25; 25. F. 25; 25. U.

25. 25. — Total: 125.000

Ista no 26, a cargo de A.

V. de Poços de Caldas: A.

V. 25; J. P. 25; V. 25; R.

25; 25. S. 25; 25. R. 25;

25. 25. — Total: 35.000

Ista no 27, a cargo de R.

E. de Cambuí: R. P. 10;

10; 10. S. 10; J. P. 10; 10;

R. 10. — Total: 35.000

Ista no 28, a cargo de A.

P. de São Paulo: A. 15;

15. R. 15; 15. G. 15; 15. B.

15. 15. — Total: 10.000

Ista no 29, a cargo de H.

E. de São Paulo: A. G.

25; 25. S. 25; 25. R. 25;

25. 25. — Total: 45.000

Ista no 30, a cargo de A.

F. de São Paulo: A. G.

25; 25. S. 25; 25. R. 25;

25. 25. — Total: 45.000

Ista no 31, a cargo de A.

F. de São Paulo: A. G.

25; 25. S. 25; 25. R. 25;

25. 25. — Total: 45.000

UM MENINO IMPERTINENTE

Um rico americano estava em seu jardim, quando o filho de outro amigo, que emigrara para lá, o visitou.

— Por que querem que faça?

— Porque querem que faça.

— Porque querem que faça.